

289

**OS DISCURSOS DA DIFERENÇA SUBJETIVANDO OS SUJEITOS DE UMA APAE.** *Ana Paula da Conceição; Elí Terezinha Henn Fabris* (Serviço Interdisciplinar de Atendimento e Pesquisa de Ensino (SIAPEA – UNISINOS))

No presente trabalho analiso os discursos da diferença que circulam na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e a produção de sentidos por estes discursos, inscritos na lógica da sociedade normalizadora. Entendo a diferença como um dos componentes do processo de produção de identidades culturais. Dependendo da concepção de diferença, o processo de subjetivação produz diferentes sentidos na constituição dos sujeitos. Neste processo os sujeitos não apenas são constituídos pela cultura, mas também a produzem. Olhando para o sujeito considerado deficiente desta forma, procurei desnaturalizar verdades cristalizadas que vêm se constituindo em diferentes tempos e espaços na cultura, produzindo estes sujeitos “especiais” cada vez mais como “inferiores”. Estou tomando o discurso como práticas culturais que produzem sentidos e significados. Os/as autores/as que me apoiaram na pesquisa são oriundos da perspectiva dos Estudos Culturais na vertente pós-estruturalista. A análise de discurso desenvolvida nesta pesquisa concentrou-se na força dos discursos médicos, religiosos, psicológicos que vêm produzindo os sujeitos da APAE de diferentes formas. A pesquisa desenvolveu-se durante dez meses (de agosto de 2001 a julho de 2002) e teve como objeto de observação os discursos dos profissionais, dos alunos e de familiares. Analisei estes discursos nos momentos das: práticas pedagógicas, reuniões pedagógicas e reuniões dos familiares com a psicóloga. Analisei, também, as falas dos alunos nos momentos de aula, no pátio, no corredor. Observei ainda, prontuários médicos e consultas, o regimento escolar, o projeto pedagógico e o currículo da escola. As observações foram registradas em um Diário de Campo. A análise aponta para algumas constatações, entre elas, de que a diferença na APAE, é entendida numa concepção de deficiência e o discurso predominante é o discurso clínico (médico e psicológico). Na pesquisa, analiso como esses discursos, da diferença como deficiência, vêm produzindo sujeitos nesta APAE. Palavras chave: Diferença, subjetivação, discurso